

## Soneto de Onan

**José Régio**

Enviado por:

Publicado em : 22/05/2007 18:10:00

Chegando nu, cantei. Cantei, é certo,  
Minha nudez ansiosa e lastimável.  
Fez-se, em redor de mim, terror, deserto...  
Que uma nudez assim é pouco amável.

"Esta gente esperava-me encoberto",  
(Pensei) "mas eu nunca soube ser afável...",  
E então vagueei cantando, em meu deserto,  
Minha nudez ansiosa e lastimável.

Só, vagabundo, assim desci mais fundo:  
Na Torre de Babel da minha ermida,  
Já vivo mais do que a minha própria vida!

Já, repellido, em vós me continuo...  
Sim!, só a mim me entrego e me possuo,  
Porque eu me busco para achar o mundo!

\*\*\*\*\*